



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENADORIA DE SELEÇÃO ACADÊMICA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE UFF

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA INGRESSO NA
CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TÉCNOLÓGICO

**1ª ETAPA – CADERNO DE QUESTÕES
DE
PROVA COM QUESTÕES OBJETIVAS**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste CADERNO DE QUESTÕES, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Assine seu CARTÃO DE RESPOSTAS. Caso apresente erro no seu nome ou na sua identidade, informe ao fiscal, que fará registro em ata, sem substituição do mesmo.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão rasurada, em branco ou com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Mantenha sobre a mesa somente a caneta, o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTA.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO DE RESPOSTAS usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, sendo expressamente proibido o uso de corretivos.
- Colabore com o fiscal, na coleta de sua impressão digital.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS.
- Os três últimos candidatos de cada sala somente poderão entregar as provas e retirar-se do local, simultaneamente, assinando a ata de sala.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, UMA HORA.



01 Leia com atenção as seguintes afirmativas sobre a história da Educação Infantil no Brasil.

- I Para muitos autores que defenderam a instalação das primeiras creches no Brasil, elas eram consideradas “um mal necessário”, uma vez que à época atribuía-se somente à mãe o cuidado dos filhos.
- II Os estudos da puericultura influenciaram os primórdios da Educação Infantil, fornecendo orientações pedagógicas aos professores para o trabalho com as crianças sobre a diversidade de culturas brasileiras.
- III As primeiras instituições pré-escolares brasileiras, implantadas no início do século XX, possuíam características assistencialistas e eram destinadas, em sua maioria, a filhos de mães trabalhadoras.
- IV A Constituição Brasileira de 1934 instituiu a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, sendo o seu atendimento realizado em creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 6 anos de idade.

Está correto o que se declara apenas em:

- (A) I, II e IV.
- (B) III.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

02 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, (BRASIL, 1996) é possível afirmar que

- (A) cabe aos municípios brasileiros oferecer a educação infantil e o ensino fundamental, sendo que esse último é prioridade dos estados brasileiros.
- (B) os estabelecimentos de ensino devem esperar que as Secretarias Municipais de Educação criem diretrizes para a elaboração de suas propostas pedagógicas.
- (C) a avaliação das crianças na educação infantil é realizada por meio de registro e acompanhamento, sem objetivo de promoção.
- (D) a autonomia administrativa dos estabelecimentos de ensino em relação aos sistemas de ensino deve ser progressivamente diminuída.
- (E) os sistemas municipais de ensino são compostos pelos órgãos municipais de ensino e pelas unidades exclusivamente mantidas pelo poder público municipal.

03 A expressão “brincar é coisa séria” pode ser explicada, conforme Vygotsky: “A brincadeira séria da criança na primeira infância consiste em que ela brinca sem diferenciar a situação imaginária da situação real.” A consequência dessa afirmação é que

- (A) devemos ensinar a criança a separar o real do imaginário, do ponto de vista da aprendizagem.
- (B) a brincadeira, na educação infantil, deve ser associada a um tema do planejamento.
- (C) a educação infantil, na primeira infância, deve ter como foco a espontaneidade.
- (D) a imaginação dificulta a aprendizagem do real.
- (E) a criação de uma situação imaginária pode ser analisada, do ponto de vista do desenvolvimento, como um caminho para o desenvolvimento do pensamento abstrato.

04 As orientações legais e educativas no Brasil vêm legitimando a Educação Infantil como um lugar de possibilidades para a valorização étnico-racial. Assim podemos concordar que

- (A) os dispositivos legais atuais são suficientes para assegurar que as políticas afirmativas na educação se efetivem para as crianças negras.
- (B) a melhor maneira de trabalhar a diversidade é tratar de forma natural as desigualdades raciais.
- (C) na relação educativa não deve haver espaço para falar de racismo e preconceito.
- (D) na educação infantil as crianças (negras e brancas) devem aprender a gostar de seu corpo e de sua aparência.
- (E) a matrícula das crianças negras na educação infantil garante a valorização étnico-racial.

05 De acordo com Vygotsky – um dos principais teóricos representantes da visão histórica e social dos processos de desenvolvimento infantil – a brincadeira de faz de conta

- I é uma atividade humana criadora na qual imaginação, fantasia e realidade estão presentes.
- II não permite à criança assumir papéis sociais para os quais ainda não está preparada.
- III possibilita às crianças representar elementos presentes no entorno social influenciados pela televisão, filmes, música e propaganda, entre outros meios de comunicação.
- IV é uma atividade na qual a criança imita situações presentes no mundo real, mas não ultrapassa o que já foi estabelecido e propagado pela cultura.
- V nasce da necessidade, da frustração e dos desejos que não podem ser imediatamente satisfeitos ou esquecidos pela criança.

As afirmações corretas são:

- (A) I e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

06 Na brincadeira, a criação de uma situação imaginária pode ser analisada como um caminho para o desenvolvimento do pensamento abstrato. Com relação a essa afirmativa, assinale a alternativa **correta**.

- (A) O desenvolvimento do pensamento abstrato na criança, em uma situação de brincadeira, consiste na capacidade de a criança brincar sem diferenciar a situação imaginária da situação real.
- (B) Inicialmente, os objetos usados pela criança na brincadeira têm uma força determinante sobre a mesma; a partir de um determinado momento de seu desenvolvimento, a criança passa a criar ações na brincadeira que envolvem a imaginação e não dependem mais do objeto como determinante da mesma.
- (C) O desenvolvimento de situações imaginárias com base na separação entre o objeto da brincadeira e seu significado não se refere ao desenvolvimento do pensamento abstrato na criança.
- (D) Na brincadeira da criança muito pequena (mais ou menos 0 - 2 anos), o desenvolvimento do pensamento abstrato encontra o seu caminho na capacidade que a mesma tem para criar situações imaginárias.
- (E) O caminho para o desenvolvimento do pensamento abstrato está nas brincadeiras que tem o objeto como fator determinante no seu processo.

07 Segundo Vygotsky, a brincadeira, como atividade humana, constitui

- (A) a repetição integral de modelos que se perpetuam desde tempos remotos, além de uma forma lúdica de educação moral.
- (B) uma experiência de reprodução da cultura, além de um espaço de criação de novos significados e saberes.
- (C) um jogo de entretenimento e alívio de tensões em que se envolvem adultos e crianças em diversas situações.
- (D) a melhor estratégia didática que professores devem utilizar para transmitir conteúdos científicos para as crianças.
- (E) uma característica genética do desenvolvimento da criança pequena que diminui nas crianças maiores.

08 Uma professora de educação infantil organiza sua rotina prevendo, além do horário no pátio, boa parte do tempo dedicado à prática de manter as crianças sentadas em suas cadeiras realizando atividades individualmente e evitando conversas que tirem a sua concentração. Considerando uma perspectiva walloniana de desenvolvimento, é possível afirmar que

- (A) esse tipo de prática minimiza a importância do movimento para a atividade intelectual da criança, podendo ter efeitos contrários sobre a aprendizagem.
- (B) a professora favorece a aprendizagem da criança, já que momentos de concentração e calma são fatores constitutivos da atividade cognitiva e social.
- (C) atividades como essa são um eixo fundamental da educação infantil que tem, dentre seus objetivos, a aprendizagem do controle do próprio corpo.
- (D) essa é uma prática equivocada, pois pauta-se em uma espontaneidade que desvaloriza a ação docente de ensinar.
- (E) essas atividades não são possíveis de serem realizadas com crianças na educação infantil, pois elas não conseguem ficar paradas muito tempo.

09 Moysés Kuhlmann Júnior (1988), um dos principais pesquisadores da história da Educação Infantil no Brasil, realizou estudos que contribuíram para identificar as diferentes funções sociais das instituições voltadas para as crianças de 0 a 6 anos. Esses estudos podem ser sintetizados pela ideia de que

- (A) as creches foram “depósitos de crianças” sem caráter educativo.
- (B) o assistencialismo da creche foi superado pela educação na pré-escola.
- (C) na sua origem as creches foram marcadas por uma educação assistencialista.
- (D) as creches eram assistencialistas e as pré-escolas educativas.
- (E) a função social da educação infantil é preparatória e antecipatória.

10 Na Educação Infantil, a roda de conversa é um momento permanente do cotidiano. De acordo com De Angelo (2012) e Motta (2012), sua importância na ação educativa com crianças pequenas justifica-se pedagogicamente, pois a roda de conversa

- (A) é uma estratégia de organização e controle das crianças.
- (B) permite manter todas as crianças atentas durante as atividades dirigidas.
- (C) é um dispositivo pedagógico para manter uma rotina fixa.
- (D) se define com um dispositivo pedagógico e uma prática dialógica.
- (E) dificulta o diálogo entre as crianças, pois todas falam ao mesmo tempo.

11 As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) estabelecem que

- (A) a jornada das crianças na educação infantil pode prever turnos de até três horas de atendimento.
- (B) para matricular-se no Ensino Fundamental a criança deve ter frequentado a educação infantil no ano anterior.
- (C) o Estado deve ofertar a educação infantil, gratuita e de qualidade, priorizando as crianças mais pobres.
- (D) a educação infantil pode ser oferecida em jornada integral ou parcial, durante o período diurno ou noturno.
- (E) as vagas na educação infantil devem ser ofertadas próximas às residências das crianças.

12 Avaliando as importantes mudanças ocorridas nos últimos dez anos na educação infantil, analise as afirmativas abaixo.

- I Houve uma considerável expansão no número de matrículas, principalmente para a creche, mas o percentual de atendimento está ainda muito aquém da população dessa faixa etária.
- II Passou-se a exigir de todos os professores de educação infantil a formação em nível Superior, sendo que profissionais formados em Magistério (Ensino Médio) tiveram que deixar de trabalhar.
- III As famílias de crianças de seis anos, completados antes de 31 de março do ano da matrícula, podem optar se desejam matricular seus filhos no ensino fundamental ou na educação infantil.
- IV Tornou-se obrigatória a matrícula na educação infantil de crianças de 4 ou 5 anos, completados até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

Está correto o que se declara apenas em:

- (A) I e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) II e III.

13 Por volta dos 3 anos de idade, as crianças passam a apresentar condutas bastante pautadas em seu ponto de vista, opondo-se a ordens, orientações, convites e sugestões que venham das outras pessoas. Pais e professores de educação infantil ficam bastante mobilizados diante desse cenário, que pode ser explicado, com base na teoria de Henri Wallon, a partir

- (A) da realidade contemporânea, em que as famílias se eximiram de seu papel de educar e resta à escola a concretização dessa função.
- (B) de possíveis traumas ou situações de conflito, que as crianças expressam em suas condutas no ambiente cotidiano da educação infantil.
- (C) do narcisismo infantil, noção já descrita pela psicologia, em que a criança se sente o centro das atenções de seus pais.
- (D) da compreensão do estágio do personalismo, no qual a criança vivencia processos de construção da consciência de si, diferenciando-se do outro.
- (E) da noção de pensamento categorial, no qual se consolida a função simbólica e novas capacidades de interação da criança.

14 Garantir o acesso de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos a creches e pré-escolas no contexto das políticas públicas é

- (A) necessário, pois, desde a Constituição Federal de 1988, a educação infantil é considerada um direito da criança.
- (B) necessário apenas para as famílias de baixa renda, a fim de compensar determinadas carências dessa população.
- (C) desnecessário, pois as famílias podem não optar pela educação infantil antes do ingresso no ensino fundamental.
- (D) necessário, com vistas a minimizar os impactos do atual momento no qual as famílias têm dificuldade de educar seus filhos para a vida.
- (E) desnecessário, pois as famílias podem encontrar outros recursos na comunidade para compartilhar o cuidado de seus filhos.

15 *“Existe uma diferença entre registrar e escrever. Todo escrever implica um registro, mas nem todo registrar é escrever.”. “O eixo deve estar na pessoa que forma as palavras.”. É diferente de “registrar a palavra de outros.”. (Alícia Fernández, in: “A mulher escondida na professora”, 1994, p.152-153).*

Considerando não só o pensamento de Alícia Fernández, abordado na obra *organizada por COLINVAUX, D.* (2011, p.45), mas também o registro dos fatos que envolvem o cotidiano de uma instituição de educação infantil como um instrumento importante nas mãos do educador, assinale a alternativa **correta**:

- (A) O registro é considerado como a sistematização de um estudo feito ou de uma situação de aprendizagem vivida.
- (B) Os registros são importantes na instituição de educação infantil tão somente porque fazem parte de nossa memória e possibilitam lembrar vivências individuais e coletivas.
- (C) A importância no registro reside no fato de ter algo para lembrar no retorno à sala de atividades.
- (D) Temos diversas formas de registros feitos por adultos e crianças; no entanto, na instituição de educação infantil, defendemos que o registro seja de caráter reflexivo e que contribua para a autonomia intelectual do professor e para a revisão de sua prática.
- (E) Com o registro de fatos ocorridos na instituição de educação infantil, tentamos “prender o tempo vivido” que nos é significativo, para mantê-lo vivo como parte de nossa história.

16 Sobre o planejamento, assinale a alternativa correta.

- (A) O planejamento nas instituições de educação infantil começa pela construção coletiva não só de uma concepção de infância e de educação, como também de uma proposta pedagógica (currículo) que organize o ensino e as rotinas cotidianas.
- (B) O planejamento na educação infantil deve priorizar o conteúdo que as crianças devem aprender ao longo do tempo.
- (C) Diante do imprevisto, o professor deve manter o planejamento original a qualquer custo.
- (D) Planejar, na verdade, é seguir apenas os objetivos propostos pelo professor.
- (E) No dia a dia da educação infantil, tudo o que foi previsto deve ser vivido exatamente como foi planejado.

17 Faria e Palhares (1998) afirmam que “a pedagogia faz-se no espaço, e o espaço, por sua vez, consolida a pedagogia.”. De acordo com esta afirmação, é possível dizer que, na Educação Infantil,

- (A) a sala de aula deve ser bem definida como o lugar da atividade pedagógica.
- (B) a organização do ensino exige a separação entre o espaço pedagógico e o da brincadeira.
- (C) o espaço pode definir as relações sociais e educativas.
- (D) a ação pedagógica só se dá se houver um espaço físico adequado.
- (E) a permanência do espaço físico garante a permanência da atividade pedagógica.

18 De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, o currículo é concebido “como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico (...)”. Esta concepção de currículo indica que a ação docente com crianças nas creches e pré-escolas deve

- (A) seguir uma lista de atividades para orientar o conjunto de práticas das crianças.
- (B) ter como foco da ação as experiências voltadas para os vários aspectos do desenvolvimento infantil.
- (C) preocupar-se com a assimilação dos conhecimentos que fazem parte do patrimônio da humanidade.
- (D) conhecer as crianças e seus repertórios culturais para definir o conjunto de ações educativas voltadas a elas.
- (E) priorizar a aprendizagem dos conteúdos do patrimônio universal.

19 Com base nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é possível afirmar que as propostas pedagógicas de creches e pré-escolas, em sua função sociopolítica e pedagógica, devem

- I assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e o cuidado das crianças com as famílias.
- II garantir para as crianças pobres a possibilidade de ingressar nas etapas posteriores da Educação Básica.
- III construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade do planeta.
- IV preparar as crianças para o ensino fundamental, além de ensinar regras de convivência, e cuidar de suas necessidades físicas.
- V oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.

Dentre as afirmativas apresentadas, são corretas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III e V.
- (E) I, III e V.

20 No ano de 2013, foram efetuadas alterações no texto da LDB (Lei 9394/96), a partir da aprovação da Lei 12.796. Dentre os itens incluídos, relativos à Educação Infantil, está a

- (A) definição de ano letivo contínuo na creche, sem interrupção para férias ou recesso.
- (B) obrigatoriedade de formação em nível superior para o professor responsável pela turma.
- (C) definição do atendimento à criança de, no mínimo, 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial e de 8 (oito) horas para a jornada integral.
- (D) expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- (E) avaliação anual das crianças e da educação infantil com base em avaliação institucional.

21 No documento “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças” (BRASIL, 2009), as autoras Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg discorrem sobre os direitos fundamentais da criança na creche. Baseando-se nessa leitura, analise as afirmativas abaixo.

- I As crianças têm direito a participar de jogos que desenvolvem os movimentos amplos, desde que se tenha cuidado especial com as meninas, que se machucam mais facilmente.
- II A alimentação na creche deve ser sadia, conter os mesmos alimentos e ser realizadas nos mesmos horários para todas as crianças.
- III Nas salas onde as crianças ficam a maior parte do dia, as janelas devem ser altas, para que elas não olhem para fora e se dispersem das atividades propostas pelos professores.
- IV Os brinquedos devem ser guardados de forma organizada e as crianças devem poder acessá-los durante todo o dia.

Está correto o que se declara apenas em:

- (A) II e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II.

22 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, (BRASIL, 1996) – estabelece que a educação infantil pública deve ser oferecida

- (A) em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.
- (B) em período integral, contemplando um atendimento de mais de 6 horas diárias.
- (C) em pré-escolas gratuitas apenas para crianças com mais de quatro anos de idade.
- (D) em instituições que atendam, além da educação infantil, o ensino fundamental.
- (E) em escolas que não incluam crianças com necessidades educativas especiais.

23 De acordo com a pesquisa de Marilena Dandolini Raupp, a atual questão da identidade acadêmica nas unidades de educação infantil merece ser discutida e repensada pelas universidades federais. (“*Creches nas Universidades Federais: questões, dilemas e perspectivas.*” In: Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 86, p. 197-217, abril 2004 <http://www.cedes.unicamp.br>). Essa discussão relaciona-se

- (A) aos avanços referentes à Educação Infantil – obtidos com a legislação – os quais levaram à valorização da criança nos contextos sociais contemporâneos e ao fortalecimento da área da Educação Infantil.
- (B) à ampliação do perfil da clientela atendida para além da restrição ao atendimento à população da comunidade universitária, assim como se liga à redefinição do período de atendimento às crianças e à inclusão de atendimento ao ciclo completo da educação infantil: 0 a 6 anos.
- (C) ao atual panorama da Educação Infantil que se origina em motivações exteriores às necessidades das crianças de 0 a 6 anos.
- (D) à construção dos objetivos de produção e à socialização de conhecimentos na instituição educação infantil universitária federal, reconhecendo a pesquisa como o único fio condutor das ações nessa instituição.
- (E) ao Decreto nº 977, de 10/11/93 - baixado pela Secretaria da Administração Federal da Presidência da República – o qual se caracteriza como um dispositivo legal que surgiu na contramão da expansão das unidades de educação infantil nesses órgãos federais.

24 O trabalho por projetos ou pedagogia de projetos pode ser usado nos diferentes níveis da escolaridade. O que o distingue são as especificidades e características peculiares a cada faixa etária, o contexto no qual os projetos são desenvolvidos e as experiências anteriores dos protagonistas. Associe as duas colunas relacionando essas especificidades e características ao trabalho por projetos na educação infantil.

Coluna 1

- I Características da criança de 0-3 anos
- II Características da criança de 3-6 anos
- III Ambiente pedagógico
- IV Papel do adulto

Coluna 2

- () Oralidade desenvolvida, domínio do próprio corpo, participação ativa no surgimento das temáticas e na construção do projeto.
- () Preparação do trabalho por projetos: observação e anotação de dados relevantes – data, criança, espaço, materiais, canais sensoriais (tato, audição, paladar, visão, olfato) e tipo de atividades.
- () Sentidos e reflexos possibilitam as primeiras adaptações que se estendem pela descoberta do ambiente e pelo início da atividade simbólica.
- () Planejamento cooperativo para a ampliação e aprofundamento das experiências das crianças, acolhendo a sua curiosidade, suas perguntas e hipóteses.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**, de cima para baixo.

- (A) III – IV – I – II.
- (B) I – II – III – IV.
- (C) II – III – I – IV.
- (D) IV – I – II – III.
- (E) I – III – IV – II.

25 Leia com atenção as afirmativas a respeito da abordagem de Reggio Emilia para a Educação Infantil.

- I As crianças costumam permanecer com o mesmo professor por mais de um ano, de forma a estabelecerem relacionamentos fortes e estáveis uns com os outros, como ocorreria se fossem membros de uma grande família.
- II O trabalho pedagógico é baseado em um currículo emergente, em que os objetivos são flexíveis e adaptados às necessidades e interesses das crianças, expressos por elas a qualquer momento durante as atividades.
- III A abordagem teve início, na Itália, após o término da Segunda Guerra Mundial, na primavera de 1945, e tinha por meta principal sua disseminação e reprodução em outras cidades italianas, bem como em outros países.
- IV O trabalho com as múltiplas linguagens das crianças prevê que todas as linguagens de expressão sejam trabalhadas ao longo do ano, uma de cada vez, com a participação de todas as crianças ao mesmo tempo.

Está correto o que se declara apenas em:

- (A) III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

26 O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) possui um item dedicado à avaliação. Baseando-se nessa leitura, é possível afirmar que

- (A) os bebês com menos de dois anos não devem ser avaliados, pois eles geralmente tendem a mudar muito nos anos seguintes, não sendo possível afirmar nada conclusivo sobre seu desenvolvimento.
- (B) crianças, ao final da pré-escola, que não atingiram determinado nível de aprendizagem, principalmente em relação à leitura e à escrita, devem permanecer mais um ano na educação infantil.
- (C) as crianças devem participar da avaliação de seu próprio processo de aprendizagem, utilizando múltiplos recursos para registrar as atividades realizadas, tais como fotografias e desenhos.
- (D) a avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento de crianças na educação infantil não são obrigatórios, uma vez que posteriormente, no Ensino Fundamental, as crianças passarão por muitos processos avaliativos.
- (E) a avaliação na educação infantil deve ser realizada por meio da observação do professor e do registro em ficha padronizada a ser elaborada pelos docentes, atrelada ao projeto pedagógico de cada instituição.

27 Para definir o planejamento educacional na Educação Infantil, Ostetto (2000) refere-se a um “planejamento bem planejado”. De acordo com o sentido proposto pela autora, a expressão “planejamento bem planejado” é melhor definida como o que

- (A) preenche bem o quadro de planejamento com objetivos.
- (B) prevê os recursos, tempos e espaços de forma a evitar imprevistos.
- (C) orienta a atuação da professora de forma a dirigir a ação da criança para o resultado esperado.
- (D) define a ação docente e a interação com as crianças para orientar as atividades.
- (E) segue as atividades previstas considerando-as momentos didáticos.

28 O planejamento pedagógico na Educação Infantil depende de outras ferramentas da ação docente. Com relação às principais ferramentas da ação docente, destaca-se como correta a afirmativa de que

- (A) a observação do desenvolvimento de cada criança deve orientar o plano de ação docente.
- (B) a observação e o registro das práticas pedagógicas são necessários para o controle da ação docente pela coordenação pedagógica.
- (C) a observação, o registro e a documentação são a base para o plano de ação docente.
- (D) o registro individual permite avaliar as crianças.
- (E) avaliação do desempenho individual de cada criança deve orientar uma ação pedagógica individualizada.

29 O trabalho por projetos é uma estratégia pedagógica para o ensino dos diversos tipos de conhecimentos a serem aprendidos. Assinale a alternativa que registra a correspondência **correta** entre as características do trabalho por projetos e a proposta da Creche UFF. (COLINVAUX, D. *Cadernos Creche UFF: textos de formação e prática*. Niterói: EDUFF, 2011).

- (A) Definindo o tema de um projeto – *O tema deve estar relacionado necessariamente a problemas ou questões que fazem parte do projeto pedagógico (do currículo) da creche.*
- (B) A estrutura e função do índice – *O índice se organiza a partir de três eixos: 1) o que sabemos; 2) o que queremos saber; 3) o que aprendemos. O índice é o norteador de todo o projeto.*
- (C) Desenvolvimento do projeto: as atividades – *No desenvolvimento do projeto não é necessário que as atividades estejam diretamente relacionadas a uma das perguntas do índice.*
- (D) A montagem do dossiê e finalização do projeto – *Trata-se de um relatório sobre o desenvolvimento do projeto, redigido pela professora. Não devem ser incluídas no mesmo as produções e registros variados da professora e das crianças.*
- (E) Produção e registros infantis: ao longo de todo o projeto – *É fundamental que em todas as atividades do projeto esteja incluída a sugestão de uma produção a ser elaborada pelas crianças, com o objetivo de entregá-la à família.*

30 Sobre as pesquisas **com** crianças, assinale a alternativa **correta**.

- (A) As pesquisas **com** crianças são importantes fontes de dados da presença da criança no mundo social, porque é possível evidenciar, por meio de suas narrativas, que elas têm uma compreensão própria acerca do mundo.
- (B) As possibilidades de observação e registro nas pesquisas **com** crianças favorecem a ideia de que a criança brinca porque é de sua natureza.
- (C) As recentes abordagens sobre os aspectos teórico-metodológicos das pesquisas **com** crianças são unânimes em considerá-las como objeto de estudo e não como sujeito coparticipante da pesquisa.
- (D) O simples fato de se pesquisar **com** crianças faz com que elas deixem de ser objetos de investigação e sejam consideradas como protagonistas e informantes competentes de suas próprias experiências e compreensões a respeito do que está sendo investigado.
- (E) Com relação às questões éticas, todos os estudiosos que pesquisam **com** crianças afirmam que o consentimento e a autorização da criança pode ser dispensado, bastando a autorização de seus pais.

- 31** Com base na Lei de Diretrizes e Bases brasileira (Lei 9394/96), é papel do docente
- (A) avaliar os processos de aprendizagem das crianças, definindo a progressão e a retenção na escolarização.
 - (B) suprir as demandas das famílias no que se refere ao cuidado e à educação dos bebês, inclusive orientando-as.
 - (C) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, além de zelar pela aprendizagem dos alunos.
 - (D) prover educação de valores, nos casos de alienação parental de bebês e crianças pequenas.
 - (E) buscar recursos individuais de formação profissional, independente do trabalho da instituição.

32 A legislação educacional, especificamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, considera os seguintes fundamentos norteadores da formação dos profissionais da educação:

- I a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
- II a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
- III o caráter executor da ação do professor, de acordo com orientações dos gestores escolares;
- IV a estabilidade profissional, especialmente garantida nas redes públicas de ensino;
- V o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

Dentre os fundamentos apresentados, são corretos:

- (A) I, II e IV
- (B) II, III e IV
- (C) III, IV e V
- (D) I, II e III
- (E) I, II e V

33 Analise as afirmativas a respeito do trabalho com a metodologia de projetos na educação infantil.

- I Quando um projeto sobre determinado tema foi bem sucedido e as crianças demonstraram interesse no mesmo, a escola deve procurar repeti-lo com outros grupos de crianças.
- II Os projetos são uma maneira de organizar a prática pedagógica centrada na possibilidade de as crianças investigarem um problema que lhes pareça interessante.
- III A primeira etapa de um projeto, que é a definição de um assunto, deve ser proposta e decidida pelas crianças, sem interferência do professor.
- IV A avaliação de um projeto deve ser feita ao final do mesmo, pois nas etapas anteriores é precipitado tirar qualquer conclusão sobre o processo.

Está correto o que se declara apenas em:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I, III e IV.
- (E) I.

34 No que diz respeito à organização dos espaços na educação infantil, é correto afirmar que

- I as salas de uma instituição destinadas a crianças de determinada faixa etária devem conter os mesmos móveis, brinquedos, materiais e decorações, a fim de garantir uniformidade no trabalho desenvolvido.
- II a organização da sala, independente da idade das crianças, deve ser planejada a fim de promover e desenvolver o uso autônomo e voluntário pelas crianças dos recursos e materiais presentes no ambiente.
- III a sala deve estar organizada de modo que as crianças não se dispersem em atividades individuais e se engajem na maior parte do dia em atividades de grande grupo, facilitando, assim, a supervisão do professor.
- IV a decoração das salas deve contar com trabalhos e materiais produzidos pelas próprias crianças e intimamente relacionados aos temas que estão sendo abordados no grupo atualmente.

Está correto o que se declara apenas em:

- (A) III.
- (B) I e II.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) II.

35 Para Calinvaux (2011), o “trabalho por projetos” ou “pedagogia de projetos” vem sendo reconhecido como uma estratégia pedagógica. Com relação às principais características do trabalho por projetos, tal como são entendidas na Creche UFF, destaca-se como correta a afirmativa de que

- (A) às vezes o tema também pode ser proposto pela professora com base em suas observações das crianças, de suas curiosidades, do que estejam vivendo.
- (B) a definição de um tema é fundamental para que haja uma avaliação dos conhecimentos aprendidos pelas crianças.
- (C) o tema costuma ser definido a partir dos conteúdos do currículo de forma ao pleno desenvolvimento temático.
- (D) uma vez identificado um tema, deve ser elaborada uma lista de atividades limitadas aos assuntos correlatos a ele.
- (E) o desenvolvimento de um projeto se dará quando houver um acontecimento excepcional na sala.

36 Na Educação Infantil, a ampliação do conhecimento das crianças está intrinsecamente relacionada às brincadeiras e interações. Por isso, seria verdadeiro afirmar que a prática pedagógica deve

- (A) permitir a brincadeira espontânea das crianças, pois ela é natural.
- (B) favorecer a brincadeira, pois ela pressupõe uma aprendizagem social.
- (C) ensinar a brincar, pois a criança só aprende quando o adulto ensina.
- (D) realizar atividades sempre em grupos de coetâneos.
- (E) despreocupar-se com as intenções da ação, permitindo as interações e brincadeiras livres.

37 Uma importante contribuição da teoria piagetiana para a Educação Infantil refere-se à compreensão acerca dos processos de desenvolvimento do bebê, que, mesmo antes de falar, aprende, principalmente, a partir de

- (A) inteligência prática, que se concretiza em atos de manipulação e exploração de objetos, utilizando percepções e movimentos, organizados em esquemas de ação.
- (B) código genético, que define as principais características individuais e, portanto, a personalidade que se desenvolverá nos anos seguintes.
- (C) estímulos do meio ambiente, que começam a ser percebidos a partir do 2º mês de vida e marcam a personalidade do bebê.
- (D) estágio pré-intelectual, que se constitui a partir das experiências proporcionadas pelos adultos, que possibilitam o aprendizado de suas primeiras rotinas.
- (E) imperícia motora e dependência do outro que responde pela satisfação de suas necessidades básicas (alimentação, sono e higiene).

38 A respeito do planejamento, é possível afirmar que

- (A) configura um instrumento de uso equivocado na educação infantil, pois escolariza a prática pedagógica.
- (B) é elaborado pelos gestores, especialmente os coordenadores pedagógicos, e executado em sala pelos professores.
- (C) garante a autonomia docente, já que protege o professor, em sua atuação em sala de aula, de ingerências do diretor.
- (D) reflete a burocracia do sistema educacional, que exige a elaboração do planejamento no início do ano letivo, na reunião pedagógica.
- (E) traduz a intencionalidade do processo educativo e constitui instrumento orientador do trabalho docente.

39 Jean Piaget, reconhecido estudioso do desenvolvimento humano, deixou uma vasta obra. Assinale a alternativa que, segundo o autor, se refere aos fatores que impulsionam o desenvolvimento.

- (A) O desenvolvimento depende essencialmente da maturação, a qual por si só explica o desenvolvimento das estruturas cognitivas.
- (B) O processo de equilíbrio se dá por meio de duas etapas complementares: a da assimilação de novos fatos e objetos do meio, a qual modifica as estruturas do pensamento do sujeito, e a da acomodação, que é o processo de incorporação dos fatos e objetos significativos para o sujeito.
- (C) O equilíbrio conseguido após a solução de um problema supõe um estado superior no desenvolvimento mental da criança.
- (D) Dentre todos os fatores do desenvolvimento, a transmissão social é o que mais o impulsiona.
- (E) As informações sobre as propriedades físicas dos objetos são obtidas tão somente pela experiência lógico-matemática.

40 Diante das características da faixa etária das crianças que frequentam as instituições de educação infantil e da formação do professor é possível afirmar que

- I os cursos de formação de professores de educação infantil, inseridos no âmbito da universidade, não devem reproduzir a tradição universitária de organizar os conteúdos por campos disciplinares em detrimento da reflexão da prática pedagógica.
- II a formação em nível superior que não contemple como a criança constrói o seu conhecimento pode trazer o risco de subordinação à escolarização que, no caso da educação infantil, acaba acentuando a contradição entre os saberes acadêmicos e a prática profissional.
- III os conteúdos de formação de base (língua materna, matemática, ciências, história e geografia) são desnecessários na formação do professor porque não possibilitam o confronto entre o conhecimento teórico e a realidade vivida pelo professor com as crianças.
- IV é preciso que as universidades estabeleçam uma parceria com os centros de formação das secretarias de educação, com as escolas, as famílias, as crianças e construam uma formação inicial que se integre àquela aplicada em contextos das instituições de educação infantil.
- V as propostas atuais de formação de professores de educação infantil devem prioritariamente cuidar da preparação das crianças para a alfabetização e números além de valorizar a brincadeira e a recriação de experiências.

É falso o que se declara apenas em:

- (A) II e V.
- (B) III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) II e IV.

